

SERMÃO DE DOMINGO, 5 DE JULHO DE 2026
A verdade nos libertará



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tel.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: Rua 15, 3-48, Zona 10

www.vidacristiana.org.gt/ info@vidacristiana.org.gt

SERMÃO DE DOMINGO, 5 DE JULHO DE 2026

A verdade nos libertará

Na última convenção de jovens, nosso versículo fundamental foi João capítulo 8. Viemos à igreja para fazer várias coisas, sendo a primeira e mais importante dar. Muitas pessoas vão à igreja buscando receber algo, mas primeiro precisamos dar algo. Nos tempos antigos, quando os israelitas desciam a Jerusalém, realizavam festas ou sacrifícios, e lá ofereciam suas primícias, seus dízimos ou ofertas. Subiam para dar honra e glória ao Senhor. E quando damos ao Senhor a glória que Seu nome merece, isso endireita nossas mentes e nos enche de fé, confiança e visão. A primeira coisa que viemos fazer é dar. E então, dê, e lhe será dado. E o Senhor nos toca e nos abençoa, nos revela Sua palavra e nos edifica. E então, há comunhão com todos os santos. Hebreus diz que não devemos negligenciar o ato de nos reunirmos, ainda mais sabendo que o dia está próximo. Precisamos uns dos outros para exaltar o nome de Jesus. Ele começa a nos atrair.

Enquanto ele dizia essas coisas, muitos creram nele. Então Jesus disse aos judeus que haviam crido nele: "Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos; E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. Eles responderam: "Somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém. Como você pode dizer: 'Vocês serão libertados'?" Jesus respondeu: "Digo-lhes a verdade: Todo aquele que pratica o pecado é escravo do pecado." E o escravo não permanece na casa para sempre; o filho, sim, permanece para sempre. Portanto, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres. Eu sei que vocês são descendentes de Abraão; contudo, procuram me matar, porque a minha palavra não encontra lugar em vocês. Eu falo do que vi junto ao Pai; façam o que vocês ouviram do Pai de vocês. (João 8:30-38)

Eles já acreditavam, mas tudo o que se segue está no futuro. E ele está falando com crentes. Acreditar é uma coisa, mas ser, fazer, retornar e todo o resto é outra. E muitas pessoas ainda não entendem isso, e graças a Deus esse conhecimento chegou até nós. Mas a salvação é apenas o primeiro passo em uma série de experiências maravilhosas em Cristo, em nosso conhecimento de quem Ele é e de Seus caminhos, e em sabermos o que devemos entregar para que o Senhor possa nos converter e transformar. Vocês já creram, agora tornem-se meus discípulos. E a palavra discípulo significa aprender, ensinar, ser aluno. Vocês já creram em mim, agora sejam alunos, sejam seguidores. Agora, tem que ser mais do que apenas alguém que está fisicamente presente no lugar onde o professor está. Tem que ser mais do que isso. Não é apenas crer e passar algumas horas por semana em algum lugar onde Jesus é mencionado. Eu estou lá, mas isso não me torna um aluno ou um discípulo. Lá, ouvindo Jesus, estavam aqueles que creram e aqueles que ainda não creram. E Jesus não estava falando de sermos escravos de alguém, mas de algo. E enquanto esse algo governar e controlar, mais ou menos, muito ou pouco, alguma área de nossas vidas, ainda haverá algo que precisa ser libertado. E quando cremos, Jesus nos liberta da condenação, do pecado, da culpa do pecado, e a culpa ou o salário do pecado é a

morte eterna e o inferno. Um estado de separação de Deus e de Sua essência. E se esse é o nosso estado aqui, não há nada que garanta que nosso estado será o mesmo quando deixarmos nossos corpos. A única coisa é que, se deixarmos nossos corpos, esse tempo não poderá mais ser redimido. Primeiro, creia. Quando cremos, Cristo entra em nossos corações, nos purifica com Seu Sangue e faz Sua morada em nós. E agora que continuamos caminhando e nos tornamos discípulos de Cristo, seremos libertos de tantas coisas que ainda nos movem e nos controlam. E não importa em que estágio da jornada estejamos, sempre haverá algo do qual precisamos ser libertados. Jó era um homem espiritual, íntegro e temente a Deus, que se afastou do mal. Ele já havia se libertado daquilo de que sabia conscientemente que precisava se libertar, e conhecia o Senhor, os caminhos de Deus e Suas maravilhas. Quando seus três amigos chegaram, começaram a agir como se soubessem de tudo, achando que sempre conheciam os problemas dos outros, mas nós nem sequer conhecemos os nossos próprios. É impossível conhecermos os problemas de outra pessoa. Jó sabia que seu problema não era ter pecado contra Deus, e seus amigos ficaram exasperados, assim como Jó. Então, Eliúbe interveio e disse que não havia um pingote de sabedoria em toda aquela conversa, e começou a guiar Jó a enxergar coisas que ele mesmo não conseguia ver. Ao lermos a história de Jó, vemos que ele tinha medo de que coisas lhe acontecessem, coisas que ainda não haviam acontecido. O medo nos paralisa, nos faz viver na defensiva e nos impede de dar os passos necessários para chegar aonde precisamos ir. E em suas primeiras palavras, Jó diz: "Aquilo que eu temia me sobreveio". E é por isso que Deus nunca deixou de chamá-lo de perfeito, separado, temente a Deus, porque ele não tinha consciência disso. E Eliub lhe disse: "Deus fala em sonhos e fala na doença". Isso me diz que Deus já havia falado com Jó em sonhos, e Jó não quis ouvir. Jó não conseguia enxergar onde estava o problema. E, mais cedo ou mais tarde, Deus colocará Eliub em nosso caminho, e se não, o próprio Deus nos revelará o caminho. Quando Jó finalmente viu a Deus e a si mesmo, descobriu várias coisas, e uma delas é que ele falava de coisas que não sabia, e é por isso que é melhor ficar em silêncio e deixar Deus falar. Ele tinha um complexo de sabe-tudo. E tinha um certo grau de arrogância, e não se dava conta disso. E se considerava tão espiritual que pensava que poderia redimir viúvas e pobres em todos os lugares. E até que Deus nos ressuscite ou nos conduza pelo caminho da sepultura, não estaremos livres da influência da serpente que entrou no Éden. Em Jó, essa operação que a serpente realiza no coração é chamada de Leviatã. Mas, no final, Deus diz a Jó: "Você já se arrependeu em cinzas e pano de saco; bem, eu quero curá-lo, mas primeiro você deve orar por seus amigos". E veja como essa lição é importante. Precisamos aprender a separar as pessoas de suas atitudes e ações. Eles o atormentaram por 30 capítulos, mas ainda eram seus amigos. Primeiro, mostraram a ele o que ele tinha, e então se tornaram seus amigos. E como é importante saber separar a pessoa de suas ações. Quantos de nós aqui não agimos segundo a nossa carne em algum momento? Portanto, não vamos descartar uma pessoa só porque ela tem um pouco de lixo em seu coração carnal. E então ele orou por seus amigos, e diversas versões da Bíblia dizem que Deus libertou Jó de sua escravidão. Ele era escravo de algo que nem sequer percebia. Então Jesus vem e diz: "Vocês creram; agora tornem-se discípulos". Precisamos da Palavra para aprender, para entender, para conhecer melhor o Senhor, os Seus caminhos. E nós mesmos. E então conheceremos a Verdade, e a Verdade nos libertará. Veja, quantas coisas ainda nos governam, como a raiva. Há um equilíbrio na raiva, porque a Bíblia diz: "Irai-vos, mas não

pequês". A raiva é justificada quando não queremos destruir ou humilhar ninguém. Jesus sentiu raiva. Mas muitas vezes nos irritamos com coisas que não fazem sentido, coisas que não têm grande valor ou importância, e nossa raiva é desproporcional. E com nossa raiva, buscamos humilhar, esmagar e destruir a outra pessoa, para nos sentirmos melhor. Somos escravos disso, mesmo que não tenhamos consciência. A impaciência é orgulho, mais do que qualquer outra coisa. Ainda precisamos nos libertar de algumas coisas. Feridas? Aquelas que ainda não foram curadas com o vinho e o óleo, o Sangue e o Espírito de Jesus Cristo. E as pessoas que ferem os outros o fazem porque estão feridas. Se não estivessem feridas, não feririam os outros. Ou, se a ferida já foi limpa com óleo e vinho, como aquele homem da história que foi levado à hospedaria e curado pelo Bom Samaritano, então temos feridas que ainda não foram tocadas com óleo e vinho. Assim, quando temos a oportunidade, ou porque de alguma forma sentimos a ameaça a essa ferida muito próxima, preferimos ferir em retaliação. Há pessoas que se justificam dizendo que é da sua natureza, que é assim que elas são, mas não é assim que o Senhor quer, nem Ele morreu na cruz para deixá-las assim. Essa natureza foi formada em suas vidas, através de situações, mas se não é como Cristo, eu não a quero. E Jesus nos deu a fórmula para nos libertarmos disso. E no mundo pentecostal — e nós somos pentecostais, caso você não tenha percebido — muitos se desequilibram, pensando que só precisamos dos dons do Espírito. Mas isso tem seus limites; é do lado da Palavra que seremos verdadeiramente livres. Tornar-se aluno não se resume apenas a ocupar o lugar do professor.

Ao ouvirem isso, muitos dos seus discípulos disseram: "Esta é uma lição dura. Quem pode aceitá-la?" Percebendo que seus discípulos murmuravam a respeito disso, Jesus lhes disse: "Isso vos escandaliza? E se virdes o Filho do Homem subir para onde estava antes? O Espírito é que dá vida; a carne para nada aproveita. As palavras que eu vos tenho dito são espírito e vida. Contudo, há alguns de vós que não creem". Pois Jesus sabia desde o princípio quais deles não criam e quais o trairiam. E acrescentou: "Por isso vos disse que ninguém pode vir a mim, a menos que o Pai o tenha capacitado". A partir daquele momento, muitos dos seus discípulos o abandonaram e deixaram de segui-lo. "Vocês também não querem ir embora?", perguntou Jesus aos Doze. Simão Pedro respondeu: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna. Nós cremos e sabemos que tu és o Santo de Deus". Jesus respondeu: "Não escolhi eu vocês, os doze? E um de vocês é um diabo!" Ele estava se referindo a Judas Iscariotes, filho de Simão, pois este era um dos doze que o trairiam. (João 6:60-71)

A palavra "duro" significa ofensivo. E algumas pessoas ouvem coisas que as ofendem. Mas se for a Palavra de Deus, a única coisa que pode ser ofendida é o ego, e é isso que o Senhor busca. Graças a Deus que Ele conseguiu tocar numa ferida aberta. E se você for a outra igreja, essa ferida permanecerá com você para sempre. É melhor ir ao Senhor e contar a Ele o que o incomodou e pedir que Ele o liberte. E Jesus não pediu perdão aos fariseus aqui. Quando não temos o Senhor em nossos corações, interpretamos tudo literalmente, naturalmente, fisicamente. Então, quão terrível é beber o Seu Sangue e comer a Sua carne. Alguém me contou certa vez sobre um líder

que estava exibindo seu terno novo e caríssimo, e essa pessoa disse, como o filho pródigo, que quando o Pai voltou, o vestiu com as melhores vestes. É por isso que os judeus se ofenderam com tudo o que Jesus disse, porque Jesus não fala de coisas físicas, mas de princípios espirituais, usando analogias para que possamos entender. E vemos que muitos de seus discípulos o abandonaram. Não se trata apenas de estar presente. "Mas eu vou à igreja e nunca falto aos estudos bíblicos", bem, não se trata apenas de estar aqui. E então, Jesus Cristo, no versículo 67, disse aos doze: "Vocês querem ir embora?" E Pedro respondeu: "Para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna." Eles viam isso como algo espiritual, eterno; não entendiam, mas estavam falando de princípios eternos, e seja lá o que ele estivesse falando, eu quero. Qual a diferença entre se ofender porque o que ouvimos não faz sentido para nós e dizer: "Estas são palavras de vida eterna"? E ambos os grupos estavam lá, mas um foi embora e o outro ficou ouvindo. Não se trata apenas de comparecer à aula; trata-se de guardar a Palavra no coração. Pedro, para ele, foi preciso um pouco mais de esforço do que para Paulo. Quando Jesus foi levado para ser crucificado, ele o negou três vezes. O Jesus ressuscitado então lhe perguntou: "Você me ama, Pedro? Quando você era criança, alguém o levou para onde você não queria ir, e o mesmo acontecerá quando você for velho." Ele cresceu, mas na segunda carta de Pedro, está escrito: "Há pessoas que não sabem o que fazer com os ensinamentos de Paulo e os distorcem. De fato, ele escreve coisas difíceis de entender. Mas aqueles que as distorcem são os ignorantes e inconstantes." Se tivéssemos sido inconstantes no ensino fundamental, nunca teríamos chegado ao ensino médio. O Senhor nos exorta a sermos estudantes. E todos nós temos uma capacidade especial dada por Deus, mas podemos aprender algo se abirmos a Bíblia ao longo de nossas vidas. E com a ajuda do que nos é ensinado nela, já sabemos qual é o tesouro escondido no campo.

Ora, tendo Jesus ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual havia expulsado sete demônios. Ao sair, ela avisou aqueles que estavam com ele, e eles ficaram tristes e choraram. Quando ouviram que ele estava vivo e que ela o tinha visto, não acreditaram. (Marcos 16:9-11)

A ideia de que "e conhecereis a verdade, e ela vos libertará" é um processo. Ele já os libertou da raiva, da fúria e da impaciência, mas talvez não nos tenha libertado de certos graus de incredulidade. Acreditamos até este ponto, mas talvez não além. Eles eram seus discípulos e não acreditaram em Maria. E isso era algo que Jesus ensinou muitas vezes. E sim, ele lhes disse que ressuscitaria. E quando tudo isso aconteceu e o anúncio foi feito, eles não acreditaram. O processo de aprendizado é um processo. E Deus espera que não sejamos inconsistentes, mas consistentes. Consistentes em buscar o Senhor, em buscar conhecê-lo melhor. Se amamos a Cristo, queremos conhecê-lo mais e melhor a cada dia. Afinal, no livro de Atos, quantos discípulos estavam no cenáculo esperando pela promessa do Pai? Dos milhares que seguiram a promessa de Jesus, apenas 120 chegaram. Vamos dedicar um momento para analisar as histórias do Antigo Testamento. Tudo o que aconteceu aos antigos serviu de advertência para nós, para quem o fim dos tempos chegou. E essa é uma das razões pelas quais essas pessoas perdem o interesse; a salvação e o batismo são dádivas gratuitas, mas elas acreditam que tudo o mais também o é. Mas Jesus diz: "Trabalhem para obter o alimento eterno". Aos laodiceanos, ele diz: "Recomendo

que comprem" — o que significa trabalho — ouro, vestes brancas, e não a salvação, porque essas coisas não podem ser compradas. Então, há pessoas que se ofendem com isso, quando chegam a um ponto da jornada espiritual em que precisam fazer algo para continuar crescendo. E quanta coisa aprendemos com as histórias dos antigos! E no Êxodo, eles chegaram à Páscoa, um símbolo da salvação.

Os israelitas partiram de Ramessés para Sucote, cerca de 600.000 homens a pé, além de mulheres e crianças. Uma grande multidão de pessoas de todos os tipos também subiu com eles, juntamente com rebanhos e manadas — um número muito grande de animais. Eles assaram pão ázimo com a massa que haviam trazido do Egito, pois era ázimo porque, quando os egípcios os expulsaram, eles não tiveram tempo de preparar comida para si mesmos. O tempo que os israelitas viveram no Egito foi de 430 anos. Ao final dos 430 anos, no mesmo dia, todo o exército do Senhor saiu do Egito. Esta noite será lembrada pelo Senhor, porque nela ele os tirou do Egito. Esta noite será lembrada por todos os israelitas por todas as suas gerações. (Êxodo 12:37-42)

Aqui, 600.000 homens iniciaram a jornada, enquanto na terra de Canaã havia apenas quatro: Josué, Eleazar, Calebe e Fineias. Eleazar e Fineias eram sacerdotes, razão pela qual não foram incluídos no censo, mas estavam presentes no Êxodo do Egito. Pelo menos Jesus fez um trabalho melhor; 120 chegaram. E é risível, mas é assim que tratamos as coisas eternas e espirituais. Ainda não terminei Deuteronômio, mas uma das situações é que Deus os posicionou no deserto, e lá encontramos a palavra "discípulo". O primeiro ponto é que Deus não nos libertou da escravidão para criarmos formas e depositarmos nossa esperança e confiança nelas. Deus nos salvou porque Ele quer que sejamos Seus herdeiros, do Reino. E quantos cristãos acabam brigando com a Igreja porque a forma mudou? Ou são convidados para um caminho diferente e não gostam porque a forma é diferente? Nos apegamos a formas porque elas nos fazem sentir confortáveis, e elas se tornam ídolos. E se Deus nos for tirado, provavelmente nem notaremos, mas se nosso modo de vida for tirado de nós, nosso mundo desmorona. Estou lendo um livro, "A História Religiosa dos Estados Unidos", e muito antes da revolução e da independência, ele relata que houve guerras entre os protestantes ingleses e os católicos franceses que estavam colonizando, e essas guerras foram provocadas porque seus costumes eram diferentes, cada lado pensando que o seu era melhor. Que absurdo e triste! Estamos falando de pessoas que não conhecem a Deus e não têm Jesus em seus corações. E é por isso que devemos ser misericordiosos com aqueles que se voltam contra nós porque não gostam do jeito que fazemos as coisas aqui. Portanto, não brigue com seus parentes ou amigos; em vez disso, diga a eles por que seu modo de vida é tão cheio de vida. Bem, voltando ao Êxodo, diz que vieram todos os tipos de pessoas, uma multidão, e de fora parecia que todos queriam seguir Moisés e conhecer a Deus, mas na realidade, havia muitas pessoas que não tinham nada a ver com Deus. Pelo mesmo motivo, os guatemaltecos, quando veem uma comoção, se reúnem para ver o que está acontecendo. Então, vejamos a situação: os israelitas estavam no Egito, vivendo como escravos. Então, apareceu a coluna de nuvem e fogo, e eles foram levados para o Mar Vermelho, que se dividiu e eles atravessaram em terra seca. Faraó se afogou e, em seguida, os deteve no Monte Sinai e os conduziu por 40 anos no deserto.

Finalmente, antes de atravessar o Jordão, 40 anos depois, Moisés os reuniu novamente e implorou que guardassem a Palavra em seus corações, porque Moisés não estaria mais lá, e depois Josué também não. E então veja o desastre em que a sociedade israelita se transformou em Canaã. Alguns guardaram a Palavra, mas muito poucos.

E os estrangeiros que estavam entre eles tiveram um forte desejo, e os israelitas também tornaram a chorar e disseram: “Quem dera tivéssemos carne para comer! Lembramos-nos dos peixes que comíamos de graça no Egito, dos pepinos, dos melões, dos alhos-porós, das cebolas e do alho; mas agora a nossa comida está seca, pois não vemos nada além deste maná.” (Números 11:4-6)

É óbvio que eles não guardaram a Palavra de Deus. Deus lhes deu maná para comer por 40 anos porque estava lhes ensinando que o homem não vive só de pão. E o maná poderia ter se transformado no que eles quisessem. Mas eles não quiseram. Deus não comete erros, mas Ele quer nos dar lições espirituais. A segunda lição que aprenderam foi a de se ajoelhar e pedir codornas, ou tamales, ou tamales de cambrai. Quarenta anos se passaram e eles não guardaram a Palavra de Deus. Se havia algum problema, eles choravam, discutiam, murmuravam e brigavam. Em vez de se levantarem e se lembrarem do que aprenderam no Sinai e de como deveriam ter se humilhado. Deus lhes mostrou aqueles holocaustos para trazer ao altar, não para trazer o animal, mas seus corações ao altar, para reconhecê-Lo como Senhor e soberano, e para depositar sua fé Nele. E se eles tiverem que continuar com maná sem sal pelo resto da jornada, devem pedir a Ele que lhes dê a capacidade de amar esse maná. Muitas pessoas permanecem como a nação de Israel, ou como a multidão mista. Anos depois de terem crido, ainda se encontram na mesma situação e frustradas. Mas se guardarmos a Palavra em nossos corações, adivinhem o que acontece? O Senhor nos liberta da incredulidade, do orgulho e da falta de confiança em Deus. Dons espirituais não fazem isso; é a Palavra, inspirada pelo Espírito Santo, que nos liberta de queixas, murmurações e pequenas mágoas — nós já sabemos, já entendemos, já amadurecemos. E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

Pois ele é o nosso Deus; nós somos o povo do seu pasto, as ovelhas do seu rebanho. Se hoje ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações como em Meribá, como no dia de Massá, no deserto, onde os vossos antepassados me puseram à prova; eles me testaram, embora tivessem visto o que eu fiz. Durante quarenta anos estive irado com aquela nação e disse: “Este povo tem o coração desviado e não conhece os meus caminhos”. Por isso, jurei na minha ira: “Jamais entrarão no meu descanso”. (Salmo 95:7-11)

Eles não guardaram a Palavra. Deus os levou ao Sinai para torná-los discípulos. Mas, por não guardarem a Palavra em seus corações, não conheceram os Seus caminhos e métodos. Tudo tem uma explicação, tudo tem uma resposta, porque Deus é um Deus sábio, um Deus de propósito e um Deus de amor. Onde está a resposta? Se nos tornarmos discípulos, a encontraremos. Quarenta anos se passaram e eles ainda não conheciam os caminhos; isso não permaneceu com Deus, permaneceu com eles.

*Ele revelou os seus caminhos a Moisés, e os seus feitos aos filhos de Israel.
(Salmo 103:7)*

E isso é maravilhoso, mas, por outro lado, eles se concentraram nas obras, não nos métodos. É por isso que, nos círculos pentecostais, ouvimos: "Orem por mim e que Deus realize um milagre". Estamos perdendo algo. Mas se guardarmos a Palavra, se a situação surgir, não pediremos mais um milagre, mas sim entendimento. Como no Salmo 23: "Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos". Há uma mesa ali; mostra-me, Senhor, onde está o pão. Voltemos ao livro de Atos. Os discípulos de Jesus não estavam tirando boas notas, então, quando agarraram o mestre, não havia ninguém lá. Pedro estava a uma distância segura e disse que não o negaria, mas Jesus disse: "Quando o galo cantar, você terá me negado três vezes". E Pedro percebeu, porque a luz da Palavra brilhou ali. Jesus ressuscita dos mortos, e os discípulos ainda duvidam, como aqueles dois no caminho para Maus. Jesus aparece para eles, mas eles não o reconhecem e dizem que esperavam que ele os libertasse do domínio romano. Não basta simplesmente estar presente, fazer uma aparição; é preciso algo mais. Bem, Jesus começou a abrir as Escrituras e fingiu sair, e os discípulos lhe suplicaram que ficasse e comesse, e ele comeu peixe. Quando partiu o alimento e eles estavam prestes a começar a comer, ele desapareceu, e um disse ao outro: "Nossos corações estão ardendo dentro de nós". A grande diferença entre ter letras mortas e ter corações que ardem. Mas eles eram discípulos; algo estava faltando. Jesus disse: "Vocês creram; agora sejam meus discípulos, e vocês conhecerão a verdade e serão livres". O fato é que em Atos 2, vocês sabem o que aconteceu: as pessoas reconheceram Jesus, e o Senhor foi elevado ao céu, e os 120 o viram. Jesus disse-lhes para irem para lá e esperarem pela promessa do Pai. E lá Deus enviou o Espírito Santo para habitar permanentemente neles. Não precisamos apenas de teorias ou apenas de experiências; precisamos de ambas. E o objetivo final de Deus não são os dons; a importância maior do Espírito em nossas vidas, como Jesus já havia explicado.

Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos. E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Consolador, para estar com vocês para sempre: o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês. Não os deixarei órfãos; voltarei para vocês. Daqui a pouco, o mundo não me verá mais, mas vocês me verão. Porque eu vivo, vocês também viverão. Naquele dia, vocês perceberão que eu estou no Pai, e vocês estão em mim, e eu estou em vocês. Quem tem os meus mandamentos e os obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado pelo Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele. Então Judas (não Judas Iscariotes) lhe disse: "Senhor, como é que te manifestarás a nós e não ao mundo?" Jesus respondeu: "Quem me ama obedecerá aos meus ensinamentos; e meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos nele a nossa morada. Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que vocês ouvem não é minha, mas do Pai que me enviou. Eu lhes disse essas coisas enquanto ainda estou com vocês. Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes

ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse. Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o coração de vocês, nem tenham medo. Vocês me ouviram dizer: 'Vou embora, mas voltarei para vocês'. Se vocês me amassem, ficariam alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. Eu lhes disse isso antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam. Não falarei muito mais com vocês, pois o príncipe deste mundo está vindo. Ele não tem poder sobre mim. Mas para que o mundo saiba que eu amo o Pai, e como o Pai me ordenou, eu o amo. Levanta-te, vamos embora daqui. (João 14:15-31)

Tornar-se discípulo de Jesus não é sem recompensa. Ele os ensinará e os lembrará. O Espírito foi derramado sobre os 120, e sobre Pedro, e eles se sentaram aos pés do Mestre por três anos e meio, ouvindo seus ensinamentos, mas ainda não acreditavam em Maria Madalena quando ela disse que ele havia ressuscitado ou que ninguém estava com ele quando foi crucificado. Mas naquele dia, aquela crença adormecida em seus corações, aquela que se acumula quando eles fazem um pequeno esforço para entender o que ouvem, desperta. O Espírito Santo vem, eles são batizados com o Espírito Santo, e aquela Palavra adormecida ressurgiu em Pedro. De repente, tudo ganhou vida. E ele disse: "Isto é o que está escrito no livro do profeta Joel". Então Pedro se levantou, a Palavra ressurgiu nele, e ali os primeiros 3.000 se converteram. O Espírito Santo nos ajuda no estudo das Escrituras. Quando estudamos coisas espirituais, precisamos do Espírito de Deus; Caso contrário, acabaremos acreditando que a recompensa do filho pródigo serão roupas finas. Mas não é disso que se trata. Já ouvi expressões como, por exemplo, que devemos adornar os templos onde as pessoas se reúnem com luxo porque o templo de Salomão era cheio de ouro. Mas o ouro é a sabedoria do Senhor Jesus Cristo, e se não temos a sabedoria do Senhor Jesus Cristo, de que adianta cobrir as paredes com ouro? O Espírito nos permite ver a Verdade além de sombras, tipos ou figuras; é o Espírito quem faz o espiritual se encaixar no espiritual. Ele não apenas nos ensina; ele nos lembra. E quando guardamos a Palavra em nossos corações e nos encontramos em uma situação específica, incapazes de retê-la com nossas mentes carnis, o Espírito Santo trará a porção da Verdade de que precisamos naquele momento, e nos lembraremos, e teremos luz, direção e sabedoria para a situação e o momento. E isso nos libertará, porque, em vez de nos irritarmos, criticarmos e julgarmos, o Espírito nos lembrará de nos humilharmos, confessarmos e compreendermos que Ele é o Senhor acima de qualquer situação. Nosso ciúme, crítica e impaciência não nos escravizarão mais; a Palavra estará lá, viva, ao nosso alcance. E conheceremos a Verdade, e a Verdade nos libertará. Demos glória ao Senhor. Obrigado, Senhor. Uma pessoa com o Espírito Santo torna-se discípula do Senhor Jesus Cristo com mais facilidade. Santificado seja o Teu nome.

Prezado leitor, se este sermão foi uma bênção para você, sinta-se à vontade para compartilhá-lo e encontrar mais sermões maravilhosos clicando no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

